



CINECLUBE SAÚDE NO SETEMBRO AMARELO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kawan de Matos Nogueira¹, Camila Corrêa Sousa Silva², Joyce Ferreira de Sousa³, Maria Vitória Bezerra Souza⁴, Sara Braga de Souza⁵, João Paulo Xavier Silva⁶

Resumo: O projeto de extensão Cineclube Saúde utiliza curtas e filmes como ferramenta educativa para promoção da saúde. No mês de setembro, as atividades de educação em saúde podem ser desenvolvidas no contexto da saúde mental, com vistas à prevenção do suicídio e promoção do bem-estar mental. Desse modo, o Cineclube adota a cinematografia como recurso potencial na educação em saúde mental. Objetiva-se relatar a experiência de uma ação do Cineclube Saúde em alusão ao Setembro Amarelo. Trata-se de um relato de experiência, que aborda uma ação na Rodoviária de Iguatu-Ceará, no dia 15 de setembro de 2025, no período da manhã, com o objetivo de criar um espaço de escuta e diálogo sobre sentimentos, emoções e prevenção do suicídio. A atividade foi conduzida pelos extensionistas começando com uma acolhida aos usuários e trabalhadores do local. Apresentou o projeto Cineclube, contextualizando o Setembro Amarelo e reforçando a importância de falar sobre saúde mental. Em seguida, exibiu-se o curta "O Menino que Engoliu o Choro", explicando que, após a exibição, haveria um momento de interação com o público. Posteriormente, debateu-se o tema em uma roda de conversa, incentivando os participantes a expressarem seus sentimentos de forma livre e respeitosa. A dinâmica "Cartas do Cuidado" foi o ponto alto da ação. Papéis e canetas foram distribuídos para que os participantes pudessem escrever mensagens de apoio para si mesmos ou para alguém que estivesse passando por um momento difícil. As mensagens foram recolhidas e distribuídas aleatoriamente. A ação possibilitou vivências afetivas e reflexões coletivas, promovendo a empatia como eixo central. A atividade foi encerrada com a divulgação de serviços de apoio, como o Centro de Valorização da Vida - CVV, Centro de Atenção Psicossocial - CAPS de Iguatu e rede local de saúde mental. A experiência demonstrou como o cinema, aliado a ações interativas, pode fortalecer vínculos, sensibilizar a população e ampliar o acesso à informação em saúde. Realizar a atividade em um espaço público mostrou a importância de levar a universidade até a comunidade, valorizando seus saberes e ampliando o cuidado. Conclui-se que iniciativas como essa são essenciais para promover saúde mental e cidadania de forma acessível, criativa e transformadora.

¹ Estudante voluntário, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, E-mail: kawan.matos@urca.br

² Estudante Bolsista, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, E-mail: camila.correa@urca.br

³ Estudante voluntária, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, E-mail: joyce.fsousa@urca.br

⁴ Estudante voluntária, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, E-mail: mariavitoria.bezerra@urca.br

⁵ Estudante voluntária, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, E-mail: sara.braga22@urca.br

⁶ Coodernador do projeto, Universidade Regional do Cariri, Departamento de Enfermagem, E-mail: joao.silva@urca.br



X SEMANA DE EXTENSÃO DA URCA

10 A 14 DE NOVEMBRO DE 2025



URCA
Universidade Regional do Cariri

Palavras-chave: Cinema; Saúde mental; Educação em saúde; Setembro Amarelo; Extensão universitária.

X SEMANA UNIVERSITÁRIA | Universidade e Sociedade na Agenda 2030

Agradecimentos: Agradeço à PROEX por viabilizar edital de extensão; ao apoio financeiro para realização do projeto com bolsa via FECOP, assim com a comunidade na qual se realizou a ação, pela acolhida e integração na atividade proposta.

